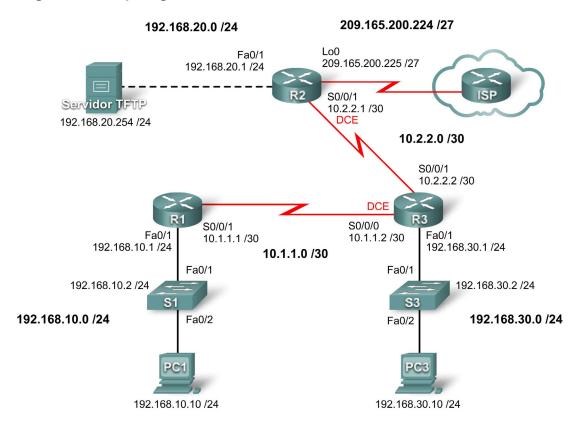
# Laboratório 4.6.2: Configuração avançada de segurança

# Diagrama de topologia



# Tabela de endereçamento

Dispositivo	Interface	Endereço IP	Máscara de sub-rede	Gateway padrão
R1	Fa0/1	192.168.10.1	255.255.255.0	N/A
	S0/0/1	10.1.1.1	255.255.255.252	N/A
R2	Fa0/1	192.168.20.1	255.255.255.0	N/A
	S0/0/1	10.2.2.1	255.255.255.252	N/A
	Lo0	209.165.200.225	255.255.255.224	N/A
R3	Fa0/1	192.168.30.1	255.255.255.0	N/A
	S0/0/1	10.2.2.2	255.255.255.252	N/A
	S0/0/0	10.1.1.2	255.255.255.252	N/A
S1	VLAN10	192.168.10.2	255.255.255.0	N/A
<b>S</b> 3	VLAN30	192.168.30.2	255.255.255.0	N/A
PC1	Placa de rede	192.168.10.10	255.255.255.0	192.168.10.1
PC3	Placa de rede	192.168.30.10	255.255.255.0	192.168.30.1
Servidor TFTP	Placa de rede	192.168.20.254	255.255.255.0	192.168.20.1

# Objetivos de aprendizagem

Após concluir este laboratório, você será capaz de:

- Cabo de rede de acordo com o diagrama de topologia.
- Apagar a configuração de inicialização e recarregar o roteador no estado padrão.
- Executar tarefas de configuração básica em um roteador.
- Configurar e ativar interfaces.
- Configurar a segurança básica do roteador.
- Desabilitar os serviços e as interfaces Cisco não usados.
- Proteja redes de empresa de ataques externos e internos básicos.
- Entender e gerenciar os arquivos de configuração do Cisco IOS e o sistema de arquivos da Cisco.
- Configurar e utilizar o Cisco SDM (Security Device Manager) para configurar a segurança básica do roteador.

#### Cenário

Neste laboratório, você irá configurar a segurança usando a rede mostrada no diagrama de topologia. Se você precisar de assistência, consulte o laboratório de segurança básico. No entanto, tente fazer o máximo possível. Para este laboratório, não use a proteção por senha ou login em nenhuma linha de console porque isso pode causar o logout acidental. No entanto, você ainda deve proteger a linha de console usando outros meios. Use **ciscoccna** para todas as senhas deste laboratório.

#### Tarefa 1: Preparar a rede

- Etapa 1: Cabear uma rede de maneira semelhante à presente no diagrama de topologia.
- Etapa 2: Apagar todas as configurações existentes nos roteadores.

#### Etapa 2: Executar configurações básicas do roteador

# Etapa 1: Configurar roteadores.

Configure os roteadores R1, R2 e R3 de acordo com as seguintes diretrizes:

- Configure o nome de host do roteador de acordo com o diagrama de topologia.
- Desabilite a pesquisa DNS.
- Configure um banner de mensagem do dia.
- Configure endereços IP em interfaces em R1, R2 e R3.
- Habilite RIPv2 em todos os roteadores para todas as redes.
- Crie uma interface de loopback em R2 para simular a conexão com a Internet.
- Crie VLANs nos switches S1 e S3 e configure as respectivas interfaces para participar das VLANs.
- Configure roteador R3 para conectividade segura de SDM.
- Instale SDM em PC3 ou R3 caso ele ainda não esteja instalado.

#### **Etapa 2: Configurar interfaces Ethernet.**

Configure as interfaces Ethernet do PC1, do PC3 e do Servidor TFTP com os endereços IP e os gateways na tabela de endereçamento no início do laboratório.

Etapa 3: Testar a configuração do PC, executando ping no gateway padrão em todos os PCs e no servidor TFTP.

#### Tarefa 3: Acesso seguro a roteadores

### Etapa 1: Configurar senhas seguras e autenticação AAA utilizando um banco de dados local.

Crie uma senha segura para o acesso ao roteador. Crie o nome de usuário **ccna** para ser armazenado localmente no roteador. Configure o roteador para utilizar o banco de dados de autenticação local. Lembre-se de usar **ciscoccna** para todas as senhas deste laboratório.

## Etapa 2: Proteger as linhas de console e vty.

Configure as linhas de console e vty para bloquear um usuário que digita um nome de usuário incorreto e uma senha cinco vezes em 2 minutos. Bloqueie tentativas de login adicionais por 2 minutos.

Etapa 3: Verificar se tentativas de conexão são negadas após o limite de tentativas com falha ser atingido.

#### Tarefa 4: Acesso seguro à rede

#### Etapa 1: Proteger o protocolo de roteamento RIP.

Não envie atualizações RIP para roteadores que não estejam na rede (qualquer roteador que não esteja neste cenário). Autentique e criptografe atualizações RIP.

- Etapa 2: Verificar se o roteamento RIP ainda funciona.
- Tarefa 5: Registrando a atividade em log com protocolo de gerenciamento de rede comum (SNMP)
  - Etapa 1: Configurar registro em log SNMP no servidor syslog em 192.168.10.250 em todos os dispositivos.
  - Etapa 2: Registrar mensagens em log com nível de gravidade 4 no servidor syslog.
- Tarefa 6: Desabilitando serviços de rede Cisco não utilizados
  - Etapa 1: Desabilitar interfaces não utilizadas em todos os dispositivos.
  - Etapa 2: Desabilitar serviços globais não utilizados em R1.
  - Etapa 3: Desabilitar serviços da interface não utilizados em R1.
  - Etapa 4: Utilizar AutoSecure para proteger R2.

Lembre-se de usar **ciscoccna** para todas as senhas deste laboratório.

## Tarefa 7: Gerenciando arquivos de configuração e do IOS Cisco

Etapa 1: Identificar onde o arquivo de configuração de execução está localizado na memória do roteador.

Etapa 2: Transferir o arquivo de configuração de execução de R1 para R2 utilizando TFTP.

#### Etapa 3: Interromper R1 e recuperá-lo utilizando ROMmon.

Copie e cole os seguintes comandos em R1 e recupere R1 utilizando ROMmon.

```
line vty 0 4
  exec-timeout 0 20
line console 0
  exec-timeout 0 20
end
copy run start
exit
```

Etapa 4: Restaurar o arquivo de configuração salvo em R1 de R2 utilizando TFTP.

Etapa 5: Apagar a configuração salva em R2.

# Tarefa 8: Utilizando SDM para proteger R3

Etapa 1: Conectar-se a R3 utilizando PC3.

Etapa 2: Navegar até o recurso Security Audit.

Etapa 3: Executar uma auditoria de segurança.

Etapa 4: Escolher configurações a serem aplicadas ao roteador.

Etapa 5: Aplicar a configuração ao roteador.

#### Tarefa 9: Documentar as configurações do roteador

Em cada roteador, emita o comando **show run** e capture as configurações.

#### Tarefa 10: Limpar

Apague as configurações e recarregue os roteadores. Desconecte e guarde o cabeamento. Para hosts PC normalmente conectados a outras redes (como a LAN escolar ou a Internet), reconecte o cabeamento apropriado e restaure as configurações TCP/IP.